

Bolsonaro se queixa e fala em trocar embaixadores

Presidente afirma que é preciso ter diplomatas afinados com o governo e que combatam imagem de ‘racista e homofóbico’ no exterior; mudanças incluem 15 representações

Julia Lindner e Tânia Monteiro, O Estado de S.Paulo

14 de março de 2019 | 05h00

BRASÍLIA - O presidente **Jair Bolsonaro** afirmou nesta quarta-feira, 13, que pretende trocar cerca de 15 representações diplomáticas do Brasil pelo mundo. Segundo ele, as trocas serão feitas em postos-chave, incluindo as embaixadas nos Estados Unidos e na França, e têm como objetivo “melhorar sua imagem no exterior”.



O presidente Jair Bolsonaro participou de café da manhã com jornalistas convidados Foto: Marcos Corrêa/PR

Em café da manhã com jornalistas no Palácio do Planalto, Bolsonaro se queixou do trabalho dos atuais diplomatas. Disse que é apresentado lá fora com uma imagem pessoal muito ruim e que os embaixadores têm como tarefa não só promover o Brasil no exterior, mas também “não apresentar o governo e o presidente como se fosse racista e homofóbico”.

Foi a segunda vez que o presidente organizou este tipo de encontro com jornalistas. Como da primeira, o **Estado** não foi convidado para a conversa desta quarta-feira.

Entre os escolhidos para “defender” o governo Bolsonaro no exterior está o diplomata Luiz Fernando Serra, que trocará a embaixada de Seul pelo posto de Paris. Ele conheceu Bolsonaro durante viagem do então pré-candidato ao Planalto à Ásia, em 2018, e chegou a ser considerado como opção para comandar o Itamaraty.

A representação na capital francesa está nas mãos de Paulo Oliveira Campos, que foi chefe do cerimonial do ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** durante anos. “POC”, como o diplomata era chamado por Lula, será responsável agora pelo consulado brasileiro em São Francisco, um posto menor na visão de diplomatas.

O governo também prestigiará Ronaldo Costa Filho, que deixará o comando da Subsecretaria de Assuntos Econômicos do Itamaraty para assumir o lugar de Mauro Vieira em Nova York.

Estados Unidos. A maior expectativa é em relação ao comando da embaixada brasileira em Washington, considerado posto de mais destaque do País no exterior. Em conversa recente, o chanceler **Ernesto Araújo** acertou com o embaixador Sérgio Amaral que ele ficará no posto até a visita de Bolsonaro à Casa Branca, na semana que vem.

Na visita a Washington – primeira de caráter bilateral realizada pelo presidente brasileiro ao exterior –, Bolsonaro será recebido na Casa Branca pelo colega americano **Donald Trump**.

Ainda não há um nome definido para substituir Amaral. Conforme publicou a *Coluna do Estadão*, **o vice-presidente, general Hamilton Mourão, apoia o nome do cientista político Murillo de Aragão**. A ideia, porém, enfrenta resistências dentro e fora do governo.

Nesta quarta-feira, em sua conta no Twitter, o escritor **Olavo de Carvalho** ligou o nome de Aragão ao de Lula. “Colocar petistas em tudo quanto é cargo, sob o pretexto de qualificações técnicas apolíticas, é fazer o povo de trouxa”, escreveu o “guru” bolsonarista. O próprio Olavo, em vídeo divulgado em novembro, disse que aceitaria o posto de embaixador nos EUA caso fosse convidado.

‘Caça’. Na lista dos nomes que serão trocados estão diplomatas associados aos governos do PT que atualmente ocupam representações em Nova York, Paris, Lisboa e Roma. Eles serão realocados em postos menos influentes nos Estados Unidos e na Europa.

As trocas, porém, devem ocorrer sem uma “caça às bruxas”. Os embaixadores que foram ministros de Relações Exteriores do governo **Dilma Rousseff** vão continuar no chamado “circuito Elizabeth Arden” – jargão dos diplomatas para se referir ao conjunto de representações mais cobiçadas.

O ex-chanceler Antonio Patriota, que estava na capital italiana, vai assumir agora o posto de embaixador na Corte de Haia, nos Países Baixos. Outro ex-ministro que perderá o cargo será Mauro Vieira, que estava na representação brasileira junto às Nações Unidas, em Nova York, e agora chefiará a Embaixada de Atenas. Já Luiz Alberto Figueiredo, que chefiou o Itamaraty entre 2013 e 2014, trocará Lisboa por Copenhague.

As trocas em embaixadas, no entanto, não devem afetar diplomatas que ascenderam no governo de **Michel Temer**. Sergio Danese permanece em Buenos Aires, assim como Pompeo Andreucci Neto fica em Madri, Cláudio Frederico de Matos Arruda, em Londres, e Eduardo Santos, no consulado de Milão.

Na avaliação da cúpula do Itamaraty, não faria sentido substituir nomeados em 2018, que ainda passam por um período de adaptação nos postos.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

[Bolsonaro na Casa Branca](#)

[Jantar com Olavo na agenda de Bolsonaro nos EUA](#)

[Bolsonaro espera aprovar reforma da Previdência no Congresso ainda no primeiro semestre](#)

[Posição sobre legalizar aborto causou demissão de Ilona, diz Bolsonaro](#)

[Tom de campanha de Bolsonaro permanecerá nas redes durante mandato, diz analista](#)

Mais conteúdo sobre:

[Jair Bolsonaro](#)

[Donald Trump](#)

[Ministério das Relações Exteriores](#)

[Ernesto Araújo](#)

[Antonio Hamilton Mourão](#)

[Olavo de Carvalho](#)

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

SIGA O ESTADÃO

Cupons Estadão

PUBLICIDADE

Cupom Submarino em 2019

20% Off com o cupom de desconto Submarino

Cupom de desconto Polishop 2019

5% OFF em compras à vista com o Cupom Polishop

Cupom de desconto Marabraz 2019

12% OFF em todo o site acima de R\$599 com o Cupom Marabraz - Exclusivo!